

PROJETO PARA FORMAÇÃO DE MONITORES AMBIENTAIS NO DISTRITO DE SÃO FRANCISCO XAVIER - SP

Glauce Yukari Michida, Greice Keli Nunes, Cleide Pivott

UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Comunicação e Artes, Rua Raimundo B. Nogueira, 311 apto.231 – Palmeiras CEP 12.237-828 S.J. dos Campos – SP, glaucemichida@yahoo.com.br
UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Comunicação e Artes, Rua José César de Souza, 35 ap. 22 - Terras do Sul CEP 12 236-062 S.J. dos Campos – SP, greice.keli@itelefonica.com.br
UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Comunicação e Artes, Rua Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova CEP 12 244-000 S.J. dos Campos – SP, cleide.pivott@bol.com.br

Palavras-chave: Turismo sustentável, responsabilidade social, monitor ambiental.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Resumo- São Francisco Xavier-SP possui atrativos naturais suficientes para o desenvolvimento do turismo ecológico. De acordo com o Plano Diretor que está em fase de desenvolvimento no distrito, já foram realizados dois trabalhos de conscientização da comunidade: o primeiro, “*Expedição Educativa*”, crianças em idade escolar, e com as melhores notas na escola, têm a oportunidade de percorrer os atrativos naturais do distrito, juntamente com um guia, recebendo informações sobre proteção ambiental e atividades turísticas; o segundo, “*Conhecendo São Francisco Xavier*”, os moradores do distrito percorrem os atrativos naturais, juntamente com um guia, recebendo informações sobre proteção ambiental e desenvolvendo atividades recreativas.

O curso de Monitor Ambiental seria mais uma forma de capacitar a comunidade, tornando possível a qualificação da mão-de-obra turística no distrito, com o objetivo de proporcionar uma nova opção de renda a uma parcela da população e conseqüentemente, tornar possível a realização do turismo sustentável na comunidade. Para a viabilização deste projeto, seria necessário o envolvimento do empresariado do setor turístico em conjunto com instituições governamentais, para primeiramente investir com recursos financeiros para a realização do curso de formação de monitores ambientais e, num segundo momento, investir na divulgação do distrito como atrativo turístico da região.

Introdução

São Francisco Xavier, Distrito da cidade de São José dos Campos - SP é um dos poucos locais em que se encontra resquício de Mata Atlântica. É também considerada uma área de Proteção Ambiental Federal, por fazer parte da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

A importância das áreas de mata primária e em recuperação contribui para a preservação da fauna e da flora, com muitas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. Isso torna, portanto, a região de grande valor ecológico, sendo um convite a pesquisadores e amantes da natureza para visitarem e conhecerem o distrito. A nível político e econômico, isto permite atrair investimentos de cunho preservacionista e para o turismo ecológico e rural.

O Distrito possui atrativos turísticos como trilhas para caminhada e para *mountain bike*, rampa de vôo livre, vários pontos com altitudes apropriadas para praticar *paraglider* e diversos rios e córregos apropriados para canoagem. Para atender o aumento da procura por São Francisco Xavier, tanto pelas suas festas tradicionais como para o turismo ecológico, o Distrito dispõe de

hospedarias, pousadas e até áreas de *camping*, além de um crescente número de pessoas que lá construíram casas de campo devido ao clima de montanha da região. O potencial turístico de São Francisco Xavier pela riqueza de seu meio ambiente é inegável, entretanto, deve ser explorado com racionalidade tendo em vista a recuperação, preservação e utilização racional dos recursos naturais.

Com tanto potencial, a região atraiu nos últimos anos a realização de importantes pesquisas, desenvolvidas principalmente pela Professora Doutora Doris Ruschmann, coordenadora do Plano de Desenvolvimento do Turismo Sustentável de São Francisco Xavier – PDTS-SFX, que visa o desenvolvimento do Turismo Sustentável na região, destacando-se a modalidade de Ecoturismo. Para tanto, será necessária, a promoção de cursos de qualificação da mão-de-obra, pois de acordo com o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (censo 2000), o grau de instrução da população local é bastante baixo: cerca de 72% iniciou o primeiro grau e 3,3% o segundo grau. É um núcleo fundamentalmente urbano-rural, a grande maioria da população é proveniente de

zona rural. Mais de 20% da população economicamente ativa ainda se dedica à agropecuária, morando no núcleo e trabalhando nas propriedades rurais do Distrito. Dados afirmam também que a grande parcela da população não trabalha, cerca de 54,5%. Os motivos apontados são: 38,8% são estudantes, 46,9% respondem afazeres domésticos, sendo que esta parcela se constitui em uma reserva de mão-de-obra, pois o Distrito não oferece alternativas para ocupação desta demanda - o turismo surge então como uma alternativa de ocupação e geração de renda para a população. Dos 45% da população economicamente ativa, 12,2% se dedicam ao comércio, 19,5% à prestação de serviços, 21,9% à agropecuária e 7,3% à construção civil. O setor de transportes conta com 2,4%, e há predominância de trabalhadores empregados no Poder Público Municipal, que conta com cerca de 29,3%, sendo a maioria constituída por mão de obra não especializada.

Pretende-se, portanto com este projeto, através de parcerias entre as iniciativas pública e privada, proporcionar aos habitantes do Distrito um curso gratuito de Monitor Ambiental, para que tenham uma oportunidade de profissionalização e ao mesmo tempo contribuam para o desenvolvimento do turismo sustentável e à preservação da Mata Atlântica local.

Materiais e Métodos

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde foram colhidos conceitos para melhor entender temas como:

Terceiro Setor, que segundo VOLTOLINI (2001:43) encontram-se neste setor tanto organizações formalizadas juridicamente quanto informais, que se caracterizam pela não-lucratividade e constroem estratégias para apoiar e suprir as carências da população. Podem-se considerar então como integrantes do terceiro setor organizações que vão desde fundações a movimentos sociais pouco estruturados como grupos religiosos e associações de moradores.

Responsabilidade Social, que de acordo com ABBAGNANO (1998:23), é composta por estratégias pensadas e planejadas que orientam as ações das empresas para que, além do lucro e da satisfação de seus clientes, ela garanta também o bem-estar da sociedade.

Monitor de Turismo, que segundo PETROCHI, possui qualificações para conduzir um grupo de turistas num local específico, não podendo conduzi-los fora do seu atrativo de origem, ao contrário do Guia de Turismo, que é um profissional credenciado pelo Instituto Brasileiro de Turismo – Embratur, com cerca de 600 horas de treinamento, responsável pela condução dos

turistas entre cidades, estados ou mesmo países. *Agência de Turismo*, segundo BARRETO (1997:97) é uma empresa de serviços dedicada à realização de “arranjos” para viagens e à venda de serviços isolados ou organizados, atuando como intermediária, e/ou organizadora, e/ou assessora, e estabelecendo elos de ligação entre os prestadores de serviços turísticos e o usuário final, para fins turísticos, comerciais ou de qualquer outra índole.

Todos os dados referentes o Distrito de São Francisco Xavier foram retirados da página do distrito na *Internet*, por não haver bibliografia com dados quantitativos sobre o distrito.

Posteriormente, foi realizada uma pesquisa com as Agências de Turismo da cidade, com o objetivo de saber se elas se preocupam com a responsabilidade social da empresa, e se havia o interesse em participar de um projeto de responsabilidade social que desenvolvesse o turismo no distrito de São Francisco Xavier. De acordo com a pesquisa, podemos destacar duas respostas bem interessantes:

Pergunta	Sim	Não
Teria interesse em organizar e participar de uma Associação das Agências de Turismo da região, com o intuito de tomar ações em grupo e fortalecer o segmento?	100%	0%
Estaria disposto a participar juntamente com outras empresas de um projeto social que auxilie a comunidade e melhore a oferta turística no distrito de São Francisco Xavier-SP?	55%	45%

Tabela 1 - Questões em destaque

Finalmente foi elaborado um Projeto de curso para formação de monitores ambientais com duração de seis meses, durante os quais seriam estudadas as seguintes disciplinas:

Disciplina	Duração
Introdução ao Turismo	30 horas
Qualidade no Atendimento	30 horas
Básico de Ecoturismo	30 horas
Ecologia Aplicada ao Turismo	30 horas
Primeiros Socorros	30 horas
Sobrevivência e Resgate	30 horas
História Regional	30 horas
Geografia Regional	30 horas
Teorias e Técnicas Profissionais	30 horas

Tabela 2 – Disciplinas a cursar

Após a definição dos materiais a serem utilizados e da quantidade de mão de obra a ser empregada, definiu-se o custo total do curso.

Despesas variáveis contendo valores em Reais:

Divulgação	0,00	Patrocinada pela Prefeitura Municipal de S.J.C.
Materiais didáticos	490,00	Limitado a 10,00 por instrutor, para 40 alunos
Vale transporte	871,00	Valor atual 3,35 cada
09 Instrutores	4.506,60	R\$ 14,00 a hora aula, acrescido de 11% de impostos
TOTAL	5.867,60	

Tabela 3 – Recursos Financeiros

Para auxiliar nos custos foram estipuladas parcerias, nas quais podemos destacar a Prefeitura Municipal, ATUS (Associação de Turismo Sustentável), a UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba, entre outros.

Resultados

Com a realização do curso de monitor ambiental no Distrito ocorrerão melhorias na qualidade de prestação de serviços aos turistas e aumento da mão-de-obra qualificada na comunidade.

Será desenvolvida a conscientização ecológica, visando a conservação do meio ambiente, além de seus munícipes obterem maior conhecimento técnico sobre seu meio ambiente.

No final do curso os alunos deverão, como prova final prática, monitorar Agentes de Turismo da região do Vale do Paraíba, sendo uma oportunidade de divulgar o “produto turístico São Francisco Xavier” para o mercado e de preparar os monitores para inserção no mercado de trabalho.

Discussão

De acordo com as pesquisas os empresários do setor gostariam de participar de projetos de responsabilidade social, porém encontram dificuldades principalmente por não haver nenhuma associação que organize e desenvolva tais projetos. A criação de uma associação seria então estritamente necessária para que o empresariado se organize para tomar decisões que aprimorem e auxiliem o desenvolvimento do turismo na cidade e posteriormente na região do

Vale do Paraíba, cujo potencial turístico é grande e diversificado.

É também sugestiva a criação de uma Associação para os Monitores Ambientais já capacitados para facilitar o contato entre as Agências de Turismo e os Monitores.

Conclusão

A aplicação deste projeto traz benefícios para todos os setores envolvidos:

as empresas de turismo envolvidas conquistarão uma diferenciação e aumento do valor de suas marcas, além de melhorar a reputação da empresa aumentando a fidelidade de seus clientes e parceiros;

a Prefeitura Municipal de S.J.C. contará com parte dos recursos investidos proporcionados pelo setor privado, proporcionando um curso gratuito profissionalizante aos jovens e interessados no setor turístico em São Francisco Xavier;

a UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba oferecerá estágios aos alunos dos cursos de Turismo, História, Geografia e Biologia.

a comunidade de São Francisco Xavier receberá treinamento gratuito, contribuindo para o respeito ao meio ambiente e sua preservação para que a prática do turismo ocorra de forma sustentável, gerando divisas e emprego no distrito.

A Responsabilidade Social envolve vários setores da economia, objetivando atender às carências de determinado grupo de pessoas, através do trabalho voluntário, com recursos financeiros e econômicos obtidos junto aos setores público e privado.

Referências

BARRETO, M. *Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo*. 2 ed. São Paulo, Ed. Papyrus, 1997

BARRETO, M. *Planejamento e Organização em Turismo*. Campinas, Ed. Papyrus, 1996

BENI, M. C. *Análise estrutural do turismo*. São Paulo: SENAC, 2001

BOITEUX, Bayard. *Promoção, Entretenimento e Planejamento Turístico*.

PETROCHI, M. *Turismo: Planejamento e Gestão*. São Paulo, Ed. Futura, 1998

TINOCO, J. *Balanço Social*. São Paulo, Ed. Atlas, 2001

TOLDO, M. *Responsabilidade social empresarial* .
Universidade Estadual de Santa Catarina, 2001

TRIGO, L. *Turismo Básico* . São Paulo, Ed.
SENAC, 1995

TRIGO, L. *Turismo como aprender, como
ensinar*. São Paulo, Ed. SENAC, 2000

VOLTOLINI, R. *Terceiro Setor Planejamento &
Gestão*. São Paulo, Ed. SENAC, 2001

<http://www.mirandams.com.br> . Acesso em
26/05/04

<http://www.justica.sp.gov.br> . Acesso em 26/05/04

<http://www.cn2tour.com.br> . Acesso em 30/05/04

<http://www.saofranciscoxavier.org.br> . Acesso em
30/05/04

